

FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Página: 1 de 2												
ÁREA EMITENTE: GERÊNCIA DE ENFERMAGEM - GE														
ASSUNTO: VERIFICAÇÃO DA TEMPERATURA AXILAR														
<p>1 Objetivo:</p> <p>1.1 Identificar a temperatura basal do cliente e problemas termorreguladores;</p> <p>1.2 Avaliar a resposta da temperatura às terapias auxiliares e no diagnóstico médico e de enfermagem.</p>														
<p>2 Considerações Gerais:</p> <p>2.1 Informar ao enfermeiro alterações abruptas na temperatura;</p> <p>2.2 Recomenda-se o uso de termômetros digitais, pois o uso do termômetro de mercúrio em caso de quebra leva as pessoas a exposição ao mercúrio;</p> <p>2.3 Termômetro de mercúrio: o tempo é de 5 min. Digitais: siga as recomendações do fabricante.</p> <table border="1" data-bbox="320 1070 1414 1368"> <tbody> <tr> <td>Hipotermia</td> <td>< 35° C</td> </tr> <tr> <td>Afebril</td> <td>36,1° C a 37,2° C</td> </tr> <tr> <td>Estado febril/subfebril/ Febrícula</td> <td>37,3° C a 37,7° C</td> </tr> <tr> <td>Febre/hipertermia</td> <td>37,8° C a 38,9° C</td> </tr> <tr> <td>Pirexia</td> <td>39° C a 40° C</td> </tr> <tr> <td>Hiperpirexia</td> <td>> 40° C</td> </tr> </tbody> </table>			Hipotermia	< 35° C	Afebril	36,1° C a 37,2° C	Estado febril/subfebril/ Febrícula	37,3° C a 37,7° C	Febre/hipertermia	37,8° C a 38,9° C	Pirexia	39° C a 40° C	Hiperpirexia	> 40° C
Hipotermia	< 35° C													
Afebril	36,1° C a 37,2° C													
Estado febril/subfebril/ Febrícula	37,3° C a 37,7° C													
Febre/hipertermia	37,8° C a 38,9° C													
Pirexia	39° C a 40° C													
Hiperpirexia	> 40° C													
<p>3 Materiais Necessários:</p> <p>3.1 Bandeja;</p> <p>3.2 Termômetro;</p> <p>3.3 Algodão;</p> <p>3.4 Álcool a 70%;</p> <p>3.5 Caneta;</p> <p>3.6 Papel.</p>														

Responsável: Enfermeiro(a) e técnico de enfermagem	<p>4 PROCEDIMENTO</p> <p>4.1 Higienizar as mãos;</p> <p>4.2 Preparar material necessário para o procedimento em uma bandeja;</p> <p>4.3 Levar o material para o quarto do paciente;</p> <p>4.4 Explicar procedimento ao paciente;</p> <p>4.5 Realizar assepsia do termômetro utilizando algodão embebido em álcool a 70%;</p> <p>4.6 Certificar-se, antes de iniciar o procedimento, que a coluna de mercúrio está abaixo de 35° C; caso não esteja, agitar vigorosamente o termômetro, em movimento centrífugo, para que o mercúrio desça (termômetros de mercúrio, apenas);</p> <p>4.7 Verificar se há lesões na pele da axila em que será colocado o termômetro. Caso haja, colocar na outra axila;</p> <p>4.8 Enxugue a axila, se necessário;</p> <p>4.8 Colocar o termômetro na região axilar com o bulbo em contato direto com a pele do paciente, pedindo ao paciente para manter o braço sobre o tórax, com a mão no ombro oposto, e o cotovelo rente ao corpo;</p> <p>4.9 Retirar o termômetro após 5 minutos, realizar a leitura e memorizar o resultado;</p> <p>4.10 Agitar novamente o termômetro para que a coluna de mercúrio desça novamente;</p> <p>4.11 Realizar a assepsia do termômetro com algodão e álcool a 70%;</p> <p>4.12 Recolher material, organizando a unidade;</p> <p>4.13 Lavar bandeja com água e sabão, secar com papel-toalha e passar álcool a 70%;</p> <p>4.14 Higienizar as mãos;</p> <p>4.15 Registrar o procedimento realizado e o valor obtido no prontuário.</p>
Sigla VTA	Página 2 de 2

REFERÊNCIA

CARMANGANI, M.I.S. et al. **Procedimentos de Enfermagem**: guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão- POP Verificação da Temperatura Axilar GE- VTA/101

Rev: 03

Código	Data Emissão	Data de Vigência	Próxima Revisão	Revisão
GE – VTA/101	SETEMBRO/2023	2023/2026	SETEMBRO/2026	03

Elaborado por: Lorena Barros da Silveira <i>Especialista em Oncologia</i> COREN- 342855	Verificado por: Fabiana Souza Moreira <i>Sub-gerente de Enfermagem</i> COREN:89315	Aprovado por: Shirley Fragoso Monteiro <i>Chefe de Departamento de</i> <i>Enfermagem</i> COREN: 98228
--	---	---

Documento exclusivo à Fundação CECON. Proibida reprodução.